



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE AÇÃO SOCIAL - INSTITUTO SARÇA

CNPJ 02.966.632/0001-30

Escadaria João Correia da Silva, nº 37, Jaburu

Bairro Gurigica (em frente à Emídio Pais)

CEP 29046-125 – Vitória – Espírito Santo

Telefax (27) 3324-8750 e 3223-5987

e-mail: projsarca@yahoo.com.br

Relatório Anual 2020

"Até aqui nos ajudou o Senhor." (1 Samuel 7:12)

Introdução

Com gratidão a Deus e a Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória – IPB, associados, irmãos e outros que apoiaram, espiritualmente e financeiramente, as atividades do Instituto Sarça, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas no ano de 2020.

Muitos foram os desafios, mas em todas as coisas fomos supridos pelo nosso Deus, capacitados a desenvolvermos trabalho em prol daqueles que carecem da nossa atenção, dedicação e apoio, reiterando a todos o especial agradecimento, assim como a expectativa de contarmos sempre com o seu apoio espiritual e financeiro.

Apresentação da Instituição

A Associação Presbiteriana de Ação Social - Instituto Sarça, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 02.966.632/0001-30, constituída sob a modalidade de associação de caráter filantrópico sem fins lucrativos ou econômicos, fundada em abril de 1994 pela Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória – IPB, associada vitalícia e principal mantenedora, tem Estatutos constitutivos registrados no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob o número 14.225, em 18/01/1999.

Possui títulos de:

- Utilidade Pública Municipal conforme Lei 5.409, de 16/10/2001 do município de Vitória;
- Entidade Beneficente de Assistência Social através da Portaria 126 da Secretária Nacional de Assistência Social do então Ministério do Desenvolvimento Social - MDS conforme publicação no Diário Oficial da União - DOU de 18/12/2015, referente ao período de 15/05/2015 a 14/05/2020, na sequência de outras publicações em 01/04/2015 e 04/02/2009 referentes a renovações ininterruptas que vem ocorrendo desde a primeira certificação em 15/05/2004.

Possui inscrição nos Conselhos Municipais de Assistência Social de Vitória – COMASV e dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Vitória – CONCAV.

O Instituto Sarça tem por finalidade promover e defender os direitos de crianças, adolescentes e outras pessoas necessitadas, proporcionando-lhes oportunidades e facilidades a fim de lhes facultar o desenvolvimento e o bem-estar físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade, sem distinção quanto à raça, sexo, credo religioso ou convicção política.

Público atendido e atividades desenvolvidas

A Associação Presbiteriana de Ação Social - Instituto Sarça presta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Serviços de Proteção Social Básica conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais definidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS através da Resolução 109 de 11/11/2009.

Os serviços prestados nas unidades localizadas no Forte de São João e Jaburu, ambas no município de Vitória, destinam-se a crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos, desenvolvidos conforme projeto político-pedagógico e institucional norteado pelo Projeto Educreart, cujo objetivo é contribuir para o fortalecimento de vínculos, através de ações ludicopedagógicas visando o sucesso escolar, a formação integral da criança e do adolescente através dos eixos temáticos.

Em 2020 foram desenvolvidos os seguintes eixos temáticos de acordo com Planejamento Pedagógico:

- Construindo brinquedos e resgatando brincadeiras
- Quem conta um conto aumenta um ponto
- Quem cuida de mim?
- Detox Digital.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: leitura, artes, informática e musicalização.

O quadro a seguir sintetiza o número de atendidos por Unidade ao longo do ano de 2020:

	Jaburu	Forte de São João
Número de atendidos no início das atividades em 02/2020	75	93
Evasões ao longo do ano	38	26
Matrículas ao longo do ano	4	8
Número de atendidos no final das atividades em 12/2020	41	75

A frequência às atividades é controlada pelos Educadores Sociais e as evasões são monitoradas e acompanhadas pela Assistente Social somente através de contatos telefônicos em função da pandemia, sendo identificadas as seguintes causas:

	Jaburu	Forte de São João
Mudança de domicílio	-	5
Ingresso no Programa Adolescente Aprendiz	-	3
Desinteresse pelas atividades	4	5
Pandemia (distanciamento social)	34	13

Ao longo do ano 79 crianças e adolescentes participaram de atividades na unidade do Jaburu e 101 na unidade do Forte de São João, admitidos por demanda espontânea ou encaminhamento pela rede socioassistencial dos territórios em que estamos inseridos (Consolação e Jucutuquara, respectivamente, ambos no município de Vitória/ES), escolas públicas e Conselho Tutelar.

A unidade de Jaburu atende prioritariamente crianças e adolescentes dos bairros de Jaburu, Gurigica, São Benedito e Santa Lúcia. Já, a unidade do Forte de São João atende os bairros de Forte de São João e Romão.

As atividades com os atendidos são realizadas diariamente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 11 horas e das 13h00min às 16 horas, no contraturno escolar. A equipe técnica está disponível das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

Em função da pandemia decorrente da Covid 19 as atividades estiveram suspensas no período de 18/03 a 07/06, Em 08/06 foram retomadas as atividades com atendimento presencial por grupo familiar residente no mesmo imóvel, sendo adotadas as medidas mitigadoras de risco de contaminação pelos atendidos e equipe técnica: medição de temperatura, assepsia das mãos com álcool 70, uso de máscaras pelos atendidos e equipe e uso de protetor facial pela equipe de atendimento.

Resultados obtidos

- 100% das crianças/adolescentes atendidas pelo Instituto Sarça estão matriculadas no ensino fundamental ou médio, em escola da rede pública municipal ou estadual de ensino, fazendo-se cumprir assim uma das exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- 99% dos atendidos aprovados ao final do ano letivo em função do trabalho em regime de coparticipação com as escolas públicas nas quais nossos atendidos estão matriculados;
- 99% dos atendidos que fizeram a prova de aceleração na escola regular foram aprovados e concluíram o ano letivo com êxito;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, com a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Preservação da cultura da comunidade aliando o lúdico à necessidade de protagonismo dos atendidos;
- Referência no atendimento social às famílias dos atendidos com aumento do acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Seleção de 3 adolescentes com vistas ao Programa Adolescente Aprendiz – CIEE e CESAM.

Atividades desenvolvidas com as famílias

Em função da pandemia decorrente da Covid 19 não foi possível a realização de atividades coletivas com as famílias dos atendidos.

O profissional de Serviço Social esteve à disposição das famílias para o esclarecimento de dúvidas referentes ao relacionamento com a rede socioassistencial do território assim como acesso ao CadÚnico, benefícios socioassistenciais e outras demandas levantadas pelas famílias.

Eventos realizados com os atendidos

Além do desenvolvimento dos eixos temáticos conforme atividades supracitadas não foi possível a realização de atividades especiais em função da crise sanitária decorrente da Covid 19.

Atividades desenvolvidas pelo Serviço Social

O Serviço Social participa, mensalmente, das reuniões da rede socioassistencial dos territórios em que estamos inseridos, exercendo a articulação com os respectivos CRAS (Jucutuquara e Consolação), outros equipamentos da rede socioassistencial como CREAS e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, públicos e privados existentes nos referidos territórios, escolas da rede municipal de educação e unidades básicas de saúde.

Desenvolveu ainda, ações internas e externas, conforme metas propostas para o referido ano no atendimento às famílias, às crianças e adolescentes, objetivando empoderar os mesmos no sentido emancipatório, além do enfrentamento às questões de vulnerabilidade social, captação e estabelecimento de parcerias:

- Intervenção e orientação com crianças e adolescentes ou outras demandas;
- Articulação com as lideranças comunitárias, civis e públicas;
- Acompanhamento escolar das crianças e adolescentes atendidos junto às escolas e centros municipais de educação infantil;
- Reuniões com a equipe da rede socioassistencial de atendimento às crianças, com estudo de casos e busca de soluções e parcerias;
- Mediação com órgãos públicos ligados à defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- Encaminhamentos para os órgãos de saúde pública e privada (inclusive colaboradores);
- Reuniões de planejamento com equipe de educadores;
- Elaboração de documentos e relatórios assim como organização da documentação dos atendidos;
- Orientação para elaboração de currículos, comportamento em entrevistas e outras demandas aos adolescentes com interesse ao Programa Adolescente Aprendiz;
- Matrícula dos novos atendidos;
- Intermediação junto a SAF da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória para realização da doação de material de expediente "Caixa de Alegria";
- Manutenção da parceria com o SESC – Programa Mesa Brasil.

Visitas

Pastorais: Recebemos visitas de irmãos da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória assim como Reverendo Daniel Leite Simoncelos para momento devocional, orientação e atendimento individualizado com os colaboradores e atendidos.

Sociedade Civil: Ministério Público do Trabalho, da Gerência de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Prefeitura Municipal de Vitória - PMV, Vigilância Sanitária, coordenadoras dos cursos de Serviço Social, Engenharia Civil e Biologia da Faculdade Católica Salesiana de Vitória, lideranças comunitárias, pais e moradores dos bairros atendidos pela instituição.

Parcerias

Foram mantidas as seguintes parcerias:

- Faculdade Católica Salesiana de Vitória;
- SESC – Programa Mesa Brasil
- Centro Salesiano do Menor – CESAM, Instituto Gênesis e CIEE, no encaminhamento de adolescentes para o programa Adolescente Aprendiz;
- Rede Socioassistencial dos territórios de Consolação e Jucutuquara;
- Unidades Básicas de Saúde: Consolação e Forte São João;
- Rede de Ensino Municipal de Educação: territórios Consolação e Centro.

Origem dos recursos financeiros

No ano de 2020, a Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória foi responsável por 78,43% dos recursos, sendo os valores restantes decorrentes de doações de outras pessoas físicas e jurídicas assim como isenção de contribuições sociais usufruídas conforme detalhado na tabela a seguir:

Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória – IPB	187.155,34
Terceiros – pessoas físicas e jurídicas	13.620,28
Rendimentos financeiros e descontos	21,72
Isenção de contribuições sociais usufruída	37.830,20
Total	238.627,54

Os recursos financeiros foram aplicados conforme demonstrado na tabela a seguir:

Pessoal e encargos	200.026,42
Alimentação	6.580,95
Energia elétrica, água, gás, telefone e internet	10.151,58
Honorários contábeis	11.922,00
Material didático e de expediente	1.613,72
Material de limpeza	676,54
Bens de pequeno valor	152,17
Conservação e manutenção predial	720,00
Impostos e taxas	245,61
Despesas bancárias	786,30
Depreciação	4.000,69
Total	236.875,98

A Instituição recebeu no exercício de 2020, recurso público decorrente de termo de fomento assinado com a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social número SETADES/037/2019 de 30/12/2019, referente a emenda parlamentar no valor de R\$ 45.000,00 de iniciativa do Deputado Estadual Esmael de Almeida ao orçamento estadual do exercício de 2019.

Os recursos foram aplicados na aquisição de 12 computadores desktop com monitores de vídeo, mouse, teclado e placa wi-fi, 02 impressoras multifuncionais wi-fi, 01 projetor, 01 smart TV, 02 aparelhos de ar condicionado, 02 bateadeiras, 02 liquidificadores e 15 cadeiras fixas sem braço, visando a melhoria das atividades desenvolvidas.

Recursos Humanos

Durante o ano de 2020, contamos com o apoio de:

- 08 colaboradores: 01 assistente social (com carga horária semanal de 30 horas), 04 educadores sociais (03 com carga horária semanal de 40 horas e 01 com carga horária de 32 horas, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades envolvendo leitura, artes, informática, musicalização e espiritualidade) e 03 no apoio operacional (02 com carga horária semanal de 40 horas e 01 com carga horária semanal de 32 horas, responsáveis pela manutenção dos espaços e preparo da alimentação servida aos atendidos), todos contratados por tempo indeterminado, diretamente pela Instituição, no regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT ;
- 01 voluntário no apoio operacional.

Alimentação

Durante o ano foram servidas, nas duas unidades de atendimento, lanche individualizado aos atendidos e refeições à força de trabalho.

Vitória, 19 de março de 2021.

Geraldo Magela Clarindo Ribeiro
Diretor Presidente

Conselho Diretor: Geraldo Magela Clarindo Ribeiro, Luciano Guimarães Peyneau, Carlos Roberto Esteves, Maurício Boechat Peyneau, Hermes Peyneau

Conselho Fiscal: Antônio Carlos Sodré Barbosa de Souza, Mara Cristina Nunes Peyneau, Wander Sandro Silva Medeiros, Ulisses Horst Duque e Filipe Pinel Berbet Bermudes

Equipe de Colaboradores: Alda Maria Fávero Brandão, Ana Lúcia Silva Lopes, Celeste Cruzeiro Lima, Janice Cruzeiro Lima, Lindianne Aparecida da Silva Ferreira, Alessandra Nascimento Batista, Rafael Nascimento Batista e Rosimara Corrêa.